

CYCLO MAX SC

Suspensão concentrada (SC) com e 215 g/L ou 17,1% (p/p) de cobre (na forma de hidróxido) e 28,5 g/L ou 2,3% (p/p) de metalaxil-M

Autorização de Comércio Paralelo nº 0133 concedida pela DGAV

FUNGICIDA SISTÊMICO PARA CONTROLO DO MÍLDIO

MODO DE ACÇÃO

CICLO MAX SC é um fungicida composto por metalaxil-M e hidróxido de cobre. O metalaxil-M pertence ao grupo das fenilamidas (grupo A1 do FRAC). É um fungicida sistémico com translocação acropética, proporcionando actividade fungicida nos novos crescimentos da planta. Inibe o crescimento micelial (quando aplicado próximo da contaminação) e a germinação dos esporos, actuando na síntese dos ácidos nucleicos, na RNA polimerase I. O cobre é um composto inorgânico (grupo M1 do FRAC), de superfície, que inibe vários processos metabólicos (multi-sítio), actuando em diversas enzimas. Possui actividade preventiva (inibe a germinação dos esporos).

CICLO MAX SC destina-se ao controlo do míldio da videira, batateira e tomateiro, apresentando também acção secundária sobre bacterioses.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concent. / Dose	Volume de Calda	Condições de Aplicação	Intervalo de Segurança
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	350 mL/hL ou 3,5 L/ha	500-1000 L/ha	Os tratamentos devem realizar-se de acordo com as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, devem ser realizados preventivamente, isto é, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença, desde a fase de folhas livres (7-8 folhas) até ao "bago grão de chumbo". A persistência de acção do produto é de 12-14 dias, devendo utilizar o intervalo mais curto em condições de maior risco da doença (chuvas constantes, alta pressão da doença) e quando o tratamento seguinte não tem acção curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos.	28 dias
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	3,5 L/ha	500-1000 L/ha	Os tratamentos devem realizar-se de acordo com as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, devem ser realizados preventivamente, no período de crescimento activo da cultura, ou seja, até á floração. A persistência de acção do produto é de 10-12 dias, devendo utilizar o intervalo mais curto em condições de maior risco da doença e quando o tratamento seguinte não tem acção curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos.	21 dias
Tomateiro (estufa e ar livre)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	3,5 L/ha	500-1000 L/ha	Realizar os tratamentos preventivamente, quando o tempo decorra húmido e chuvoso, no período de maior crescimento activo da cultura. A persistência de acção do produto é de 10-12 dias, devendo utilizar o intervalo mais curto em condições de maior risco da doença e quando o tratamento seguinte não tem acção curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos.	3 dias (estufa) 10 dias (ar livre)

RESTRIÇÕES RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com este ou outros fungicidas do grupo das fenilamidas. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de acção.

Aplicar no máximo 4 kg de cobre/ha/ano no mesmo solo agrícola, com este produto ou com qualquer outro produto contendo cobre.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências: não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha fenilamidas mais de 2 vezes por campanha. Alternar o uso com fungicidas pertencentes a outros grupos químicos (com diferentes modos de acção). Realizar os tratamentos preventivamente. Manter a dose recomendada e integrar os tratamentos com métodos não químicos, sempre que possível.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha.

Videira: A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Batateira e tomateiro: A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

PROTECÇÃO INTEGRADA


Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH208 Contém 1,2-benzisothiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. SPe1 Para protecção dos organismos do solo, não aplicar mais de 4Kg Cu/ha/ano com este produto ou qualquer outro que contenha cobre. SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, em videira, batateira e tomateiro.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas. SPoPT3 Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de protecção, protecção ocular, protecção facial e botas durante a preparação da calda, limpeza do material e aplicação do produto. SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. SPoPT6 Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 800 250 250.

EMBALAGENS

Embalagens de 500 mL e 5 L.

PERIGO
